



SEXTO ENCONTRO

Fraternidade e Fome: “Não havia necessitados entre eles!”

(Em destaque estejam: um Crucifixo com um pano branco, a Bíblia, aberta nos Atos dos Apóstolos, o Cartaz da CF/2023, o Círio Pascal ou uma vela maior, um bonito arranjo de flores. Em outra mesa, ao lado: os alimentos que cada família trouxe para a Partilha)

1. Acolhida/Oração Inicial

A1: Irmãos e Irmãs, despontou para todos nós o dia da salvação! A morte foi vencida! O Cordeiro Ressuscitou! Sejam todos muito bem-vindos e, para que o canto novo dos redimidos ecoe em nossos corações e nos impulse pela fé, a lutar por um tempo de mais justiça, solidariedade, fraternidade e pão em todas as mesas, invoquemos a Trindade Santa - a melhor Comunidade.

T: Em nome do Pai...

A2: Através de **um(a) Catequista**, faremos nossa Oração Inicial. E será o **Salmo 16(15)**, que nos convida a renovar nossa entrega total a Deus.

R: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio!

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu bem”. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos.

- Eu bendigo o Senhor que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

. Canto: Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte, com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte, com amor. Aleluia!

1) Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão, a caminho do Pai.

2) Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2. A Fraternidade na Vida

L1: Depois de termos trilhado nosso caminho quaresmal, pedindo força e luz para sermos sempre mais reflexo de uma Igreja profética, samaritana e misericordiosa, vivenciando as bênçãos e as graças da ressurreição, queremos firmar nosso compromisso paroquial, ainda

que as dificuldades sejam grandes e os recursos pequenos. Como irmãos de Jesus, por amor e fidelidade ao Reino, desejamos um dia ouvir: “Vinde (...) eu estava com fome, e me destes de comer” (cf. Mt 25, 34-35).

T: O motor do nosso agir não é outro senão o seguimento de Jesus!

L2: Sabemos que ações assistenciais são importantes na medida em que respondam a situações emergenciais. Mas, entretanto, não podem ser as únicas no enfrentamento da fome. São necessárias políticas públicas, principalmente de Estado, e investimentos a partir da responsabilidade social das empresas. Mais ainda, é preciso que as ações mudem a realidade social, trazendo para o centro a pessoa humana e a sua dignidade, buscando a superação de uma sociedade de famintos.

T: Por isso, cada pessoa, grupo, comunidade e instituição é convocada a discernir a respeito do que pode fazer diante do flagelo da fome!

A1: Vamos agora acolher nossos adolescentes/jovens da Catequese, que irão contribuir com a nossa reflexão, apresentando o **Jogral** a partir do Poema: **“A Receita da Fome” de Bráulio Bessa.**

L1: Eu procurei entender qual a receita da fome, quais são seus ingredientes, a origem do seu nome. Entender também por que falta tanto o “de comê”, se todo mundo é igual, chega a dar um calafrio saber que o prato vazio é o prato principal.

L2: Do que é que a fome é feita se não tem gosto nem cor, não cheira nem fede a nada e o nada é o seu sabor? Qual o endereço dela, se ela tá lá na favela ou nas brenhas do sertão? É companheira da morte, mesmo assim não é mais forte que um pedaço de pão.

L3: Que rainha estranha é essa que só reina na miséria, que entra em milhões de lares sem sorrir, com a cara séria, que provoca dor e medo e sem encostar um dedo causa em nós tantas feridas. A maior ladra do mundo que nesse exato segundo roubou mais algumas vidas.

L1: Continuei sem saber do que a fome é feita, mas vi que a desigualdade deixa ela satisfeita. Foi aí que eu percebi: por isso que eu não a vi, olhei pro lugar errado, ela tá em outro canto. Entendi que a dor e o pranto eram só seu resultado.

L2: Achei seus ingredientes na origem da receita, no egoísmo do homem, na partilha que é malfeita. E mexendo um caldeirão, eu vi a corrupção cozinhando a tal da fome, temperando com vaidade, misturando com maldade pro pobre que lhe consome.

L3: Acrescentou na receita notas superfaturadas, um quilo de desemprego, trinta verbas desviadas. Rebolou no caldeirão, vinte gramas de inflação e trinta escolas fechadas.

T: Sendo assim, se a fome é feita de tudo que é do mal, é consertando a origem que a gente muda o final. Fiz uma conta ligeiro: se juntar todo o dinheiro dessa tal corrupção, mata a fome em todo o canto e ainda sobra outro tanto pra saúde e educação.

(tempo para reflexão pessoal)

3. A Fraternidade e a Palavra

A2: Através do nosso canto, vamos acolher a Palavra que nos orienta a sermos cada vez mais solidários e misericordiosos.

Canto: Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria/ Deus espera que os bens de cada um, se repartam com amor no dia a dia! (bis)

1) Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir, / com os outros o pão, a instrução e o progresso fazer o irmão sorrir.

. Texto Bíblico: Livro dos Atos dos Apóstolos 4, 32 - 35

(tempo para a Palavra ressoar em nosso coração)

A1: Vamos pedir as luzes do Espírito Santo, para indicarmos ações pessoais e algum Projeto Comunitário que possa ser encaminhado para o Fundo Diocesano de Solidariedade.

(dependendo do nº de participantes, organizem pequenos grupos e depois façam um plenário; indicar alguém para ser o relator)

4. Lembretes

Cada coordenador(a) repassa para os participantes do seu grupo o dia/horário do próximo encontro.

5. Momentos Finais

A2: Agradecemos ao Senhor por este momento de oração, escuta e reflexão junto de sua Palavra. Que ao pedir a bênção para os alimentos que trouxemos, possamos renovar nosso compromisso de sermos fiéis discípulos-missionários e a nossa certeza de que a Partilha é o caminho para um mundo mais irmão.

A(O) mais idosa(o): Bênção dos alimentos

T: Senhor, dai pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão!

. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

*** Canto Final:** 1) A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz! Aonde há luxo de alguns, alegria não há, jamais! / A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah, ah. Que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

Refrão: Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza / a festa haverá e o povo a cantar, aleluia!

2) As forças da morte, a injustiça e a ganância de ter, de ter! Agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver. / Sem terra, trabalho e comida a vida não há, não há. Quem deixa assim e não age a festa não vai celebrar.

3) Irmãos, companheiros na luta vamos dar as mãos, as mãos. Na grande corrente do amor na feliz comunhão, irmãos. / Unindo a peleja e a certeza vamos construir, aqui. Na terra, o projeto de Deus todo povo a sorrir.

4) Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor, ô,ô. No pão partilhado, a presença Ele nos deixou, deixou. / Bendita é a vida nascida de quem se arriscou, ô, ô. Na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!